

AOJESP INICIA CAMPANHA DE EQUIPARAÇÃO AOS FEDERAIS

SERVIDOR: Quanto vale sua mão-de-obra?

O mesmo que na Justiça Federal?

LUTEMOS PELA EQUIPARAÇÃO COM OS FEDERAIS

DA NECESSIDADE DA GREVE

ESCREVENTES, OFICIAIS DE JUSTIÇA,

AUXILIARES JUDICIÁRIOS, AGENTES DE FISCALIZAÇÃO E OUTROS



Por que estamos em greve? Pela omissão das autoridades, sejam elas do Judiciário, do Legislativo e do Executivo. Os servidores do Judiciário estão sem reajustes desde 1999. As reposições concedidas de vez em quando são percentuais ínfimos calculados sobre uma gratificação judiciária e não sobre a remuneração como deveria ser. Isto SIGNIFICA UMA PERDA SALARIAL DE MAIS DE DEZ ANOS. Os melhores servidores estão se exonerando. O Tribunal de Justiça está terceirizando os serviços, permitindo que adolescentes trabalhem em processos, por salários de R\$ 280,00 mensais e outros com o nível médio, por um salário mínimo. Quando ocorrem concursos, o Tribunal de Justiça dá preferência para assistentes de desembargadores, preterindo os cartórios judiciais. O Tribunal de Justiça ocupa prédios da Prefeitura nas Comarcas e a Corregedoria tem o desprazer de fazer convênio com essas mesmas prefeituras, que são partes nos processos, e alguns juízes nomeiam os servidores da prefeitura para diligenciar nos mandados das execuções fiscais, os imorais "ad hocs". Qualquer advogado pode anular referidos processos. A média dos aluguéis mensais dos prédios ocupados pelo Tribunal de Justiça é de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Por que não constroem prédios próprios? Quais os interesses por traz de tantas despesas para a manutenção deste paquidêmico Judiciário? As verbas que chegam no Tribunal de Justiça ficam entre Desembargadores, Magistrados, Escola Superior da Magistratura, frota de veículos zero quilômetros, manutenção dos Fóruns etc e NADA VEM PARA OS SERVIDORES. Contudo, tamanha INJUSTIÇA e PÉSSIMA ADMINISTRAÇÃO, muitos são os servidores que trabalham até aos sábados, para dar cabo das exigências que o CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA vem fazendo dos Tribunais de todos os Estados, e no caso de São Paulo, onde se encontram os maiores erros e vícios de má administração pública. Ao aceitar tantos erros e perdas salariais, esses poucos trabalhadores dos cartórios judiciais que se omitem na luta por melhorias, não estão contribuindo pela melhor prestação jurisdicional para a população. **OS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO NÃO PODEM MAIS SUPORTAR A DITADURA DA TOGA – A MAGISTOCRACIA – PORQUANTO, ELA É RESPONSÁVEL PELO EMPOBRECIMENTO DESSA CLASSE** de trabalhadores que vem perdendo a esperança de dias melhores para si e para a sua família, enquanto os empregadores, a cada dia que passa, ampliam seus poderes, sua riqueza e seus status.

CHEGA DE TRABALHO ESCRAVO.

ESCREVENTES: Atenham-se às suas funções no futuro. Agora é greve!

OFICIAIS DE JUSTIÇA: Atenham-se às suas funções no futuro. Agora é greve! (somente mandados urgentíssimos).

AUXILIARES JUDICIÁRIOS: Atenham-se às suas funções no futuro. Agora é greve! (ajuízem ações por desvio de função).

GREVE É UM DIREITO PREVISTO NA CARTA MAGNA

**CARGO PÚBLICO E FUNÇÃO PÚBLICA: TÊM QUE SER RESPEITADOS
A PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS É O ÚNICO INSTRUMENTO DE LUTA
QUANDO O EMPREGADOR FAZ OUVIDOS DE MERCADOR**